



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

AValiação DO DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MILHO NO ENSAIO ESTADUAL PRECOCE NA SAFRA 2011/2012

Paulo Henrique Karling Facchinello¹, Lilian M. Barros²; Rogério De Carli³; Willian Matheus Dorz⁴; Ana Cláudia Barneche de Oliveira⁵; Beatriz M. Emygdio⁶

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel E-mail: phfacchinello@hotmail.com

²Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica PIBIC CNPq 2012/2013. Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, bolsista de iniciação científica FABERGS 2012/2013 UFPel

⁴Estagiário da Escola de Ensino Técnico Fronteira Noroeste.

⁵Eng^a. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

⁶Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

O milho pode ser cultivado em quase todo o Rio Grande do Sul, entretanto ocorrem variações no rendimento de grãos entre as regiões devido às diferenças climáticas, formando o denominado zoneamento agroclimático. Com a finalidade de avaliar o comportamento de híbridos desenvolvidos pelas principais empresas na região Sul, foi realizado o presente trabalho. O experimento foi conduzido na cidade do Capão do Leão, Estação Experimental Terras Baixas – Embrapa Clima Temperado, em solos de várzea. O ensaio foi conduzido em delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições. Foram avaliadas 11 cultivares, incluindo as testemunhas. As parcelas foram formadas por duas linhas de 5 metros de comprimento com espaçamento de 0,7 metros, contendo cerca de 25 plantas por linha, submetidas a condições de irrigação controlada por pivô linear. Foram avaliados os seguintes caracteres: altura de planta, altura de inserção da primeira espiga, umidade e rendimento de grãos. De acordo com a análise estatística, os genótipos apresentaram significativas variações em todas as características avaliadas, principalmente quanto à umidade, onde foram separados em quatro agrupamentos, variando entre 14,8 e 20,6%. A produção média dos materiais foi de aproximadamente 6,7 toneladas por hectare, com destaque para o genótipo XBX80771 da empresa Semeali, com rendimento aproximado de 7,3 toneladas por hectare, todavia, foi também o que apresentou maior teor de umidade, indicando menor precocidade do material. Com relação à precocidade, o híbrido PMS1635A08 da Embrapa teve destaque por seu menor teor de umidade, não diferindo estatisticamente do híbrido de maior produção.

Agradecimentos: À Embrapa Clima Temperado.